

“O Verbo se fez carne!”

É tempo de acolher a Palavra, ou seja, acolher o próprio Deus. Toda a Escritura divina é um único livro, Cristo, porque a Palavra se cumpre em Jesus. “O Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória, a glória que o Filho único recebe do seu Pai, cheio de graça e verdade!” (cf. Jo 1, 14)

Ao chegarmos no mês de dezembro, as cidades nos seus mais diversos seguimentos começam a mudar de cor, se enchem de brilho, ficam muito mais iluminadas.

As pessoas entram em um processo de compras, motivadas pelas cores, pelas luzes, pelos anúncios, pelo final de mais um ano, pelas festas e por tantas outras motivações.

Agora, devemos nos perguntar: ao chegarmos ao último mês do ano civil, qual deve ser a verdadeira motivação para comemorarmos, para celebrarmos? São as cores, as luzes e tantas outras coisas? Alguém ainda pode perguntar: não devemos celebrar, não devemos festejar...?

A resposta é que devemos sim, celebrar, festejar, confraternizar, porém o que nos deve motivar é o que celebramos neste período, pois é um tempo (advento) de preparação para o Natal, o nascimento do Nosso Salvador, Jesus Cristo. “Em todas as circunstâncias, dai graças porque esta é a vosso respeito a vontade de Deus em Jesus Cristo” (cf. 1 Tes 5, 18).

Podemos ainda pensar que não celebramos no final de cada ano, apenas o nascimento de Jesus, mas também a expectativa do tempo novo, que nos enche de esperança. Sim, porém, precisamos saber que o que esperamos neste tempo novo é o Reino de Deus. E “o Reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, paz e gozo no Espírito Santo”. (Rm 14,17)

“Nesta expectativa deste tempo novo, precisamos lembrar que a novidade que esperamos, transforme não apenas o nosso mundinho, a realidade a nossa volta, e sim todas as realidades, porque não dizer de toda a humanidade, pois onde nasce Deus, nasce a

esperança; e, onde nasce a esperança, as pessoas reencontram a dignidade. E, todavia, ainda hoje há multidões de homens e mulheres que estão privados da sua dignidade humana e, como o Menino Jesus, sofrem o frio, a pobreza e a rejeição dos homens. Então façamos chegar hoje a nossa solidariedade aos mais indefesos, sobretudo às crianças, às mulheres que sofrem violência, às vítimas do tráfico de seres humanos e do narcotráfico". (PAPA FRANCISCO)

Vamos concluir essa nossa reflexão lembrando as palavras de Jesus: "Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia!" (Mt 5, 7)

INTENÇÕES DO MÊS

Neste mês, unidos ao Papa Francisco e a toda a Igreja, coloquemos como intenção das nossas orações:

O serviço da transmissão da fé, "para que as pessoas comprometidas com o serviço da transmissão da fé, encontrem uma linguagem adaptada aos nossos dias no diálogo com as culturas".

Também os cristãos continuem pedindo à Nossa Senhora e a São Miguel que protejam a Igreja do diabo, que busca a divisão.

Coloquemos ainda em nossas intenções os cristãos perseguidos e martirizados no mundo inteiro.

Pelos políticos eleitos, que ao assumirem, governem conforme a vontade de Deus. E que o

povo brasileiro possa se unir em busca do bem comum e não por interesses próprios que podem gerar corrupção.

Que os cristãos se voltem para o Senhor e o testemunhem, reconhecendo-se filhos de Nossa Senhora e obedientes a ela, busquem a unidade e a paz.

Sagrado Coração de Jesus, nós esperamos e confiamos em Vós!

REZEMOS

Rezemos nas intenções apresentadas para este mês de novembro:

Senhor Jesus, neste caminho para o Teu Natal, pedimos que nos ajude a celebrarmos bem o Teu nascimento, e que cada um de nós possa se aproximar mais de Ti. Que nos renovemos em Tua Palavra, que sejamos sinceros e autênticos com nós mesmos, que o Senhor nos dê a graça de deixarmos tudo aquilo que nos separa de Ti, que tenhamos o valor de reconhecer aquilo que está mal e saibamos dar o passo para nos convertermos, para que Tu nos transformes com Tua graça. Derrama Senhor em nós a Tua graça e Teu amor para que saibamos corresponder ao Teu amor e cheguemos a Ti com um coração sincero. Senhor, ajuda-nos a voltar a Ti. Ajuda-nos a viver aquilo que é essencial, aquilo que nos dá a verdadeira felicidade. Senhor, faz com que possamos viver um Natal cheio de Tua presença e do Teu amor.

Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória.

Jesus, manso e humilde de coração, fazei o nosso coração semelhante ao Vosso!